

**REVISTA DE EPIDEMIOLOGIA E CONTROLE DE INFECÇÃO: AVANÇOS E DESAFIOS**

Lia Gonçalves Possuelo\*, Andréia Rosane de Moura Valim, Marcelo Carneiro, Bruna Roberta Toillier, Jorge Luiz Schmidt

Universidade de Santa Cruz do Sul - Santa Cruz do Sul/RS - Brasil

\* [liapossuelo@unisc.br](mailto:liapossuelo@unisc.br)

**Introdução:** A Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção (RECI), idealizada no ano de 2011 pela equipe do Núcleo de Epidemiologia Hospitalar do Hospital Santa Cruz e do Departamento de Biologia e Farmácia da Universidade de Santa Cruz do Sul, foi instituída com o propósito de divulgar pesquisas realizadas no âmbito da epidemiologia e controle de infecção que visem contribuir para a compreensão e controle dos problemas de saúde que afetam a sociedade. Após cinco anos da concepção da revista, ela conta com um conselho editorial especializado e multidisciplinar que vem trabalhando com o grupo de editores para a qualificação do periódico, assim como um grupo de mais de 375 pareceristas *ad hoc* que nos dão o selo de qualidade do que é publicado na RECI. A RECI apresenta publicações distribuídas nas seções: artigos originais de pesquisa clínica e experimental, artigos de revisão de literatura, comunicações breves, qual seu diagnóstico, relatos de experiência, notícias, imagens destaque e cartas ao editor. A RECI apresenta todos os seus artigos publicados com título e resumo em português/inglês, e a partir de 2015 viabiliza a publicação do artigo integralmente em inglês ou espanhol. Também a partir desse ano a RECI passa a apresentar o *Digital Object Identifier* (DOI), que é um padrão para identificação de documentos em redes de computadores. Em 2012, a revista pleiteou indexação na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), porém não obteve sucesso. Em 2015, a revista teve suas normas readequadas e aplicou mudanças solicitadas na avaliação realizada pela LILACS. A revista também vem trabalhando para diminuir o tempo entre submissão/aceite e aceite/publicação.

**Metodologia:** Foi realizado um estudo descritivo retrospectivo no período de 2014 e 2015. Foram avaliados na plataforma SEER da RECI dados referentes ao número de artigos submetidos, número de artigos aceitos, tempo entre submissão e aceite, tempo entre aceite e publicação, número de leitores cadastrados e número de acessos aos artigos. A análise descritiva foi realizada utilizando-se números absolutos, frequências e médias.

**Resultados e discussão:** No ano de 2012 iniciamos o processo de divulgação do periódico através de listas de mailing e indexação em diversas bases de dados e repositórios digitais, aumentando a visibilidade da RECI em um curto espaço de tempo e a transformando em um canal efetivo de comunicação entre pesquisadores de todo o Brasil e do exterior. A revista vem atualizando as demandas necessárias com o passar do tempo, tendo em vista a melhoria e adequação do periódico para atender da melhor forma possível aos autores, leitores e avaliadores, realizando a adequação das normas para autores no site do periódico e disponibilizando uma nova ficha de avaliação pelos pares. O DOI foi inserido à RECI na plataforma SEER, dando um salto para a visibilidade dos artigos publicados. Também em 2015, foi sugerido a todos os autores dos artigos publicados que enviassem seus artigos traduzidos por tradutor juramentado para o inglês. As adequações solicitadas pela LILACS foram atendidas da melhor forma possível, sendo elas, aumentar a abrangência dos autores dos artigos, aumentar a abrangência dos membros do corpo editorial, aumentar a abrangência dos revisores *ad hoc*, incluir sumário bilíngue, incluir e-mail para contato do

periódico e a inclusão nas diretrizes para autores o modelo para Declaração de Conflito de Interesse, Declaração de Responsabilidade e Transferência de Direitos Autorais. Em agosto de 2013 foi realizada a primeira avaliação da Capes, resultando em um Qualis B3 na área interdisciplinar, B5 na área medicina I e C na medicina II. Na avaliação do ano de 2014, os resultados foram: B4 nas áreas de enfermagem, saúde coletiva, medicina I e medicina II e B5 em medicina III. Os resultados referentes à área interdisciplinar ainda não se encontram disponíveis. Após a divulgação do resultado da avaliação da Capes, observou-se um crescente número de submissões, principalmente de pesquisadores de fora do Rio Grande do Sul e até mesmo internacionais, comprovando a importância da avaliação da Capes no meio científico. No ano de 2014 a RECI publicou 4 números e 2 suplementos, sendo um deles de um congresso internacional. Foram 113 submissões, com 43 (38%) artigos aceitos. Apenas no ano de 2014 o número de leitores aumentou de pouco mais de 600, para mais de 1000. O tempo médio entre submissão/aceite foi de 129 dias em 2014 e média em 2015 está em 134 dias. O tempo para aceite/publicação foi de 176 dias em 2014 e está em 147 dias em 2015. O número de acessos aos artigos varia, com trabalhos com mais de 9 mil visualizações. Além de todas as mudanças efetivadas no periódico, a revista vem trabalhando bastante na especialização e treinamento de seus editores com o apoio da Universidade a qual a revista é afiliada, participação em ciclos de conferência tratando de temas como publicação em revistas internacionais, plágio, entre outros. Seguindo as orientações da LILACS, foram reduzidos o número de autores, membros do corpo editorial e revisores *ad hoc* pertencentes ao Estado do Rio Grande do Sul.

**Conclusão:** A partir dos apontamentos discutidos torna-se visível a importância da indexação dos periódicos a bases de dados e a obtenção de índices para maior visibilidade, para assim aumentar o fator de impacto e a abrangência do periódico. A diminuição da endogenia, a apresentação de normas mais acessíveis aos autores e a rapidez no trâmite editorial também são aspectos importantes para a melhoria da visibilidade. Embora existam muitas adequações a serem ainda realizadas no periódico, as melhorias têm sido notáveis a cada ano e tendem a aumentar efetivamente nos próximos.

**Palavras-chave:** editoração de revistas científicas, editor científico, gestão de revistas científicas.